



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Anais

III Seminário Internacional Sociedade Inclusiva *Ações Inclusivas de Sucesso*

Belo Horizonte
24 a 28 de maio de 2004

Realização:



Sessão de Comunicação “Inclusão na Cultura, Esporte e Lazer”

EFICIÊNCIA ALÉM DA DEFICIÊNCIA - INCLUINDO ATRAVÉS DA ARTE

Lênia Luz Nogueira

Fonoaudióloga – Profissional Liberal

Sergio Torretta

Artista Plástico – Profissional Liberal

Av.Senador Souza Naves, n. 701/201 - Cristo Rei. CEP: 80.050 – 040. Curitiba – Paraná

Telefone: (41) 363 2280

E-mail: lenia_luz@hotmail.com

Resumo

Este artigo tem como objetivo iniciar uma reflexão sobre a contribuição da arte como ferramenta de inclusão social. Sintetiza uma trajetória de trabalho de Arte-Inclusão visando à proposta de inclusão do deficiente na sociedade através da arte.

Palavras-chave: inclusão, arte, deficientes.

A Internet, que nos faz "navegar" para além-mar, é uma poderosa ferramenta de comunicação que, quando bem utilizada, nos permite conhecer as pessoas em sua mais pura essência através da troca de confidências, idéias e sonhos. Nessa rede interativa, dois caminhos se cruzaram na busca de um ideal comum: a pesquisa sobre a inclusão. Assim, numa lista de discussão na Internet, Lênia Luz Nogueira e Sergio Torretta se conheceram, ambos trabalhando na mesma causa, a INCLUSÃO, porém em áreas diferentes, ela fonoaudióloga e ele artista plástico.

A lista onde esses profissionais ocasionalmente se encontraram é composta por pessoas com "mentes que brilham", mesmo que muitas vezes num corpo menos brilhante. Mas o que importa o corpo, se podem ser eles mesmos nesse espaço, se as pessoas aprendem a se conhecer pela eficiência e não pela deficiência? Qual a importância de um físico perfeito, se mesmo sua falta não os impede de sonhar em conjunto e de buscar transformar em realidade os objetivos que constroem e compartilham nas trocas, via lista de discussão?

Com o objetivo de ajudar uma ONG, o Instituto Pestalozzi de Canoas (RS) realizou um trabalho em parceria junto a outros deficientes, todos atuantes nas belas letras e belas artes, de vários cantos do País. O Evento Vital Arte, coordenado pela fonoaudióloga Lênia Luz Nogueira, realizado no mês de novembro de 2002, nas cidades de Canoas (RS) e Porto Alegre (RS), teve a ARTE como viga mestra, mostrando que cada um em sua eficiência poderia colaborar com a Instituição em questão. Participaram desse trabalho 4 (quatro) escritores, 1 (um) artista plástico e 1 (uma) artesã, todos com alguma deficiência física ou sensorial.

O evento foi realizado durante uma semana com atividades diversas, entre elas uma oficina de capacitação aos profissionais da educação das cidades de Canoas e de Nova Santa Rita. Durante o intervalo dessa oficina, em uma atividade informal, o artista plástico Sergio Torretta desenvolveu uma aula de pintura com crianças e adolescentes sem nenhuma necessidade especial, e alguns com surdez e deficiência mental.

Apesar de a atividade não ter sido formalizada, observou-se inclusão acontecendo de fato, tendo a ARTE como sua ferramenta principal. Desta maneira nasceu o projeto "Eficiência além da Deficiência – Incluindo através da Arte".

O objetivo principal deste projeto é levar a arte como forma de inclusão, podendo ser realizado através de:

- Oficinas de artes ministradas pelo artista plástico Sergio Torretta(tetraplégico), onde ele ensina técnicas de pintura a óleo e/ou acrílica em motivos abstratos e modernos, e conta com o apoio técnico da fonoaudióloga Lênia Luz Nogueira dentro das questões da comunicação e linguagem. O público alvo pode ser ou não de pessoas com deficiência.
- Palestra nas escolas e /ou empresas falando da inserção do deficiente no mercado de trabalho e na sociedade, tendo a ARTE como via sensibilizadora, através do relato da vida de Sergio.

Destacaremos aqui alguns eixos da sociedade em que o projeto já foi apresentado:

- Palestra e exposição dos trabalhos com a pintura abstrata feita em auto-relevo com massa acrílica. O público alvo foi um grupo de deficientes visuais cegos que, ao final da palestra, puderam tatear as obras e registrar com o artista plástico suas impressões.
- Palestra para um grupo de alunos do curso de Terapia Ocupacional, levando a arte como facilitador na reabilitação.
- Fábrica O BOTICÁRIO : Palestra proferida para a diretoria e equipe de RH com objetivo de levar a ARTE como sensibilizador para a inserção do deficiente no mercado de trabalho. Nessa oportunidade foi possível mostrar não a Deficiência , mas a Eficiência do deficiente, seja ele físico , mental e / ou sensorial.
- Reatech 2003 e 2004 – Feira de Tecnologia e Inclusão: Exposição de Obras e Oficinas de Artes com Sergio Torretta, no local da feira, tendo como participantes pessoas com/sem deficiência.
- Cidadão Eficiente – Palestra ministrada no setor de informática, comentando o caminho percorrido via Internet para a concretização do projeto, chamando atenção para a Internet como uma ferramenta de inclusão.

O projeto, atualmente, vem sendo desenvolvido com os alunos da escola Pequeno Cotelengo, na cidade de Curitiba (PR). Eles passaram por um processo de triagem do

setor pedagógico para que pudessem participar da oficina de arte, hoje composta por 7 (sete) deficientes mentais e 1 (uma) surda, todos com idade acima de 30 anos.

A Oficina com esses alunos tem o objetivo de integrá-los através da ARTE em um projeto interno na escola. Juntamente com Sérgio Torretta focando a arte e Lênia Luz Nogueira focando a comunicação, eles estão elaborando telas em pintura acrílica com motivos natalinos e abstratos. Essas telas serão comercializadas e farão parte de um catálogo de cartões natalinos que serão vendidos em prol da escola e também desses alunos.

Diante do exposto, vemos em nossa experiência a Inclusão acontecendo de forma integral: o professor, deficiente físico, ensina seus alunos, com deficiência mental e uma com deficiência auditiva, a produzirem um trabalho artístico para a sociedade em geral.

Temos consciência, na prática, da relevância do caminho que já foi traçado nesse projeto, pois, apesar de seu pequeno percurso, já se têm colhido bons frutos. Através dele a cidadania vem sendo exercida, de modo a levar aos deficientes e aos não deficientes a possibilidade de uma inclusão de fato e direito.

Pretendemos, com este relato afirmar nosso desejo em estabelecer pontes, pesquisando, formulando idéias, construindo o saber, comunicando, trabalhando, não só por sobrevivência, mas por amor e realização pessoal.

Nossos anseios estão fundamentados no pensamento de FREUD, citado no livro SER PROFESSOR (pág. 98):

“Se amar pressupõe estabelecer laços ou pontes, é evidente que amar é uma forma de comunicação. Ao estender pontes e amar, passamos a ter uma atitude mais consciente. (...) o trabalhar, como realização e não simplesmente como sobrevivência”.

Bibliografia

ASSMAN, Hugo e SUNG, Jung Mo. *Competência e Sensibilidade Solidária : Educar para a Esperança* - 2ª edição. São Paulo, Editora VOZES, 2001.

ENRICONE, Delcia (Org). *Ser Professor*. São Paulo, Editora Vozes, 1ª edição, 2001.

7 Faces - Revista da Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira, n. especial – Outubro /2000.